

ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO EM DIFERENTES AMBIENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autoras: Gabrielle Cenci¹; Sheilla Siedler Tavares²; Márcia Féldreman Nunes Gonzaga³

Resumo

Objetivo: identificar na literatura a atuação do enfermeiro no parto humanizado em locais distintos. **Materiais e métodos:** trata-se de um artigo de revisão integrativa; sendo realizada a busca a partir da estratégia PICO, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCiELO e PubMed, com os descritores parto humanizado, parto, enfermagem obstétrica, enfermeiro obstetra e parturiente, direcionados pela pergunta de pesquisa: qual a atuação do enfermeiro no parto humanizado? Foram utilizados artigos publicados nos anos de 2015 a 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** foram considerados 17 (100%) estudos para abordagem e formulação do artigo, e respondendo à pergunta pré-estabelecida; sendo assim, a demonstração de segurança, acolhimento, proteção e o olhar profissional pode assegurar e precaver de intercorrências e situações de violência com a parturiente. **Considerações finais:** a proposta deste artigo é de assegurar a importância do enfermeiro no momento do parto humanizado, assegurando a integridade física, psíquica e moral da parturiente. **Palavras-chaves:** Parto humanizado, Parto, Enfermagem obstétrica, Enfermeiro obstetra, parturiente.

Abstract

Objective: to identify in the literature the role of nurses in humanized childbirth in different places. **Materials and methods:** this is an integrative review article; the search was carried out based on the PICO strategy, in the LILACS, MEDLINE, SCiELO and PubMed databases, as descriptors: humanized childbirth, childbirth, obstetrical nursing, obstetrical nurse and parturient, guided by the research question: what is the role of the nurse in the humanized childbirth in different environments? Articles published from 2015 to 2022 in Portuguese, English and Spanish were used. **Results:** 17 (100%) studies were considered for approaching and formulating the article, and answering the pre-established question; therefore, the demonstration of safety, acceptance, protection and a professional look can ensure and prevent complications and situations of violence with the parturient. **Final considerations:** the purpose of this article is to ensure the importance of the nurse at the time of humanized childbirth, ensuring the physical, psychological and moral integrity of the parturient. **Keywords:** humanized delivery, childbirth, obstetric nursing, obstetric nurse, parturient.

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Sorocaba – SP
2. Doutora e Orientadora – Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade de Sorocaba – SP
3. Doutora Docente – Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade de Sorocaba – SP

Introdução

O parto: “A parturição é um processo natural e fisiológico presente no ciclo evolutivo da humanidade. Antes do século XVIII, os partos eram realizados na residência da gestante, sendo que, essas tinham um papel ativo em todo o processo e contavam com a ajuda de parteiras ou vizinhas, que possuíam conhecimento empírico a respeito da gestação e do parto, aprendidos e adquiridos por meio de experiência em praticá-los. Entretanto, devido às estruturas e mau condições da época, os riscos de infecções, a mortalidade materna e fetal tinha alta prevalência, pois não havia o conhecimento científico sobre procedimentos assépticos.” (SANCHES et. al, 2019; SOUZA et. al, 2019; VIANA et. al, 2019).

No início do século XX se iniciou a forma que como são realizados os partos nos hospitais, gerando assim diminuição no empoderamento nas escolhas das mulheres, conseqüentemente medo, angústia e medo do parto. No século XX, as maternidades ficaram marcadas pelo autoritarismo, precariedades de evidências científicas, inabilidade prática, inseguranças e a necessidade de um atendimento diferenciado. Diante deste cenário, surgiu-se a especialidade da enfermagem obstétrica, que tinha como objetivo prestar assistência às gestantes de uma forma humanizada. (FABRIZIO et. al, 2019).

No século XX também foram implementadas as políticas públicas de saúde da mulher, somente tendo foco o período pré e perinatal, o pós-parto não foi o foco. Após alguns anos em 1984 foi inserido o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher. No ano de 1999 foi inserido pelo Ministério da Saúde (MS) os Centros de Parto Normal (CPN) no Sistema Único de Saúde (SUS), havendo respaldo para as mulheres que não tenham gravidez de risco, e desejo ter seu parto fora de um ambiente hospitalar. (PEREIRA; MOURA, 2009)

A Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, prevendo expressamente como atribuição do enfermeiro o acompanhamento da evolução e do trabalho de parto, a execução do parto sem distocia e a assistência de enfermagem à gestante, parturiente e puérpera, bem como prevendo especificamente para o enfermeiro obstetra a atribuição legal de assistência à parturiente e ao parto normal e identificação das distocias obstétricas e tomada de providências até a chegada do médico, inclusive com a possibilidade de realização de episiotomia e episiorrafia, com aplicação de anestesia local, se necessário. (BRASIL, 1986)

No parto humanizado o enfermeiro deve realizar toda a assistência que a mulher poderá receber, sendo intervenções que podem amenizar suas dores sem métodos farmacológicos, tomada de decisões que a mulher pode ou não ter consciência para isso, intervenções que a equipe hospitalar prefere priorizar se esta não for sua vontade. O enfermeiro tem por objetivo a assistência da mãe e do bebê, sem ter que utilizar algum tipo de intervenção, deixando-os seguros e saudáveis, entendendo que para anular parto normal, sempre deve existir uma razão a qual os prejudique. (OMS, 1996)

Construir um ambiente (podendo ou não ser dentro de um hospital) aconchegante, seguro, e com intuito de gerar um relaxamento na mulher que está passando por esse momento, diminuir a ansiedade tanto da mulher quanto da família que está ali presente; deixar a mulher ciente que ela tem direito de escolha e opinião em todas as decisões que forem tomadas sobre seu corpo e teu parto, visando que este é um dos momentos mais expostos da vida daquelas pessoas. Lembrar sempre que seu papel como enfermeiro é proteger e acolher, não somente aquela mulher, mas como seu filho que está vindo ao mundo; se colocar no lugar dela e a defender de procedimentos desnecessários e considerados invasivos, e principalmente algo que ela não queira ou deseje. (MACHADO; PRAÇA, 2006)

O objetivo deste presente estudo é identificar na literatura a atuação do enfermeiro no parto humanizado.

Método

Trata-se de um artigo de revisão integrativa, que tem como objetivo uma avaliação ampliada dos estudos, sintetizando resultados sobre uma mesma temática. Para este desenvolvimento foram adotadas seis fases: (1) definir o tema proposto: Enfermeiro no parto humanizado; (2) formulação do problema de pesquisa utilizando a estratégia PICO onde o P (população) = enfermeiro; I (intervenções) = parto humanizado; C (comparação) = neste estudo não há comparações com outros estudos; e O (desfecho) = estudos que descrevam a atuação do enfermeiro nesse âmbito; (3) formulação da pergunta norteadora do estudo: qual a atuação do enfermeiro no parto humanizado? (4) escolha dos descritores e elaboração nas estratégias de busca; (5) elaboração dos critérios de inclusão e exclusão; (6) busca nas bases de dados e análise dos dados.

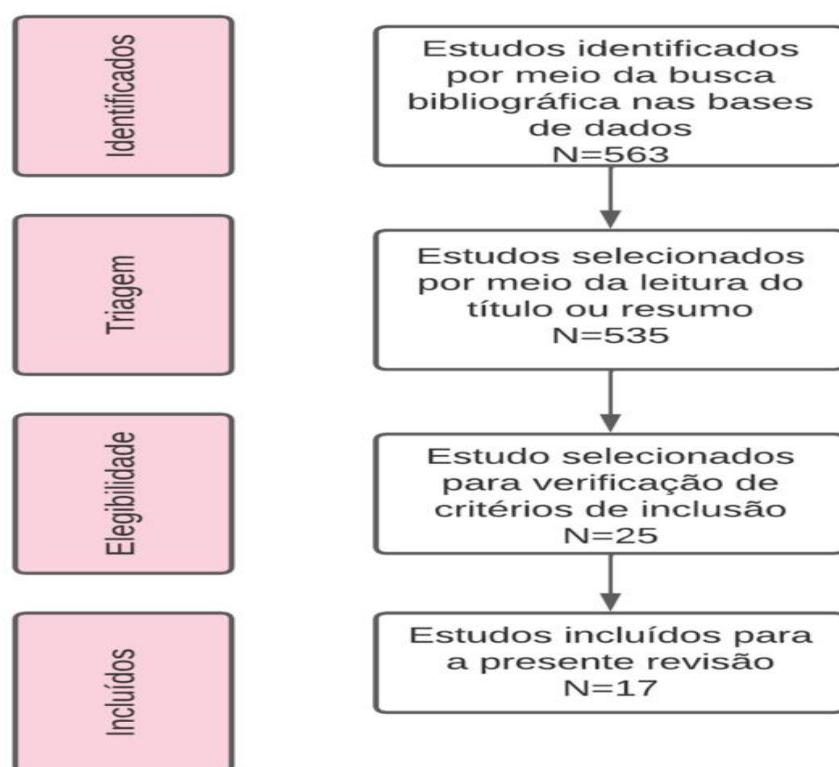
A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line*, *Scientific Electronic Library On-line*. Sendo assim foram consultadas as bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, Pubmed. Os descritores utilizados na busca foram Parto; Parto humanizado; parturiente e Enfermeiro obstetra.

O critério de inclusão foi à seleção de artigos dos anos de 2015 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, necessário estar objetivo juntamente com o tema proposto, disponível de forma gratuita para acesso. O critério de exclusão se aplica quando se existe outro objetivo, tema, data do ano da publicação maior que oito anos, artigos que foram escritos em outros idiomas.

O resultado da revisão está apresentado em quadro sinóptico com a identificação do artigo (A1), autores, ano, revista, país, objetivo do estudo, tipo de estudo e a atuação do enfermeiro no parto humanizado.

Resultados e Discussão

A estratégia da busca nas bases de dados está no (Fluxograma 1).



Fluxograma 1: Estratégia de busca dos artigos nas bases de dados.

Os artigos selecionados discorrem sobre o papel do enfermeiro no parto humanizado e da relevância para a parturiente. Assim foram selecionados 17 (100%) artigos para serem mantidos como base de busca, três artigos (17,64%) no ano de 2022, dois artigos (11,76%) no ano de 2021, cinco

artigos (29,40%) no ano de 2020, quatro artigos (23,52%) no ano de 2019, um artigo (5,88%) em 2018, um artigo (5,88%) no ano de 2016 e um artigo (5,88%) no ano de 2015, todos os artigos no idioma português Brasil.

No **Quadro 1** estão os artigos que se encaixaram na proposta.

Quadro 1: Quadro sinóptico com os artigos identificados (A1), ano, revista, título da obra, autores, objetivo/tipo de estudo, atuação do enfermeiro no parto humanizado.

Artigos	Autores/ Ano/ País/ Revista	Título da Obra	Objetivo / Tipo de estudo	Atuação do Enfermeiro no Parto Humanizado
A1	Rodrigues Marília Locatelli; Ramos Sirlei; Aparecida Fernanda Alarcon. 2022/Brasil/ Revista universo acadêmico.	A importância da enfermagem no parto normal humanizado.	Identificar e sintetizar na literatura a importância da enfermagem na assistência ao parto normal humanizado. Revisão integrativa.	Mostra-se essencial no processo de humanização do parto, tendo como foco de diversas discussões atualmente. Sendo assim tem como objetivo demonstra a importância do enfermeiro e da enfermagem humanizada.
A2	Rita Maria Francisco Santos; Oliveira Marli Costa. 2022/Brasil/ RSD	A assistência de enfermagem no parto humanizado	Explorar todas as vertentes possíveis do tema abordado. Revisão de literatura.	Dar enfoque a assistência da equipe de enfermagem em tal situação.
A3	Magno Carolyn; Silva Alessandra Pantoja; Paula Maria dos Santos; Teixeira Lorrane Araújo; Iorena Nathália Pinheiro Veras; Beatriz Amanda Furtado; Oliveira Tais; Silva Will; Pires Lilian; Silva Leudieny. 2022/Brasil/ Research,	A enfermagem na humanização do parto: uma revisão integrativa da literatura	Analisar a literatura e assim concluir a importância da enfermagem nesse âmbito. Revisão integrativa.	A análise de dados apontou que a assistência de qualidade da equipe de enfermagem é humanizada ao parto e nascimento privilegia o respeito, dignidade e autonomia das mulheres, com resgate ao parto ativo da mulher no processo parturitivo.

	Society and Development.			
A4	Oliveira Amanda Souza; Duarte Viviane Chiacarino; Hudson Andrey Interaminense Mendes Araújo. 2021/ Brasil/ RSD	Parto humanizado: uma revisão integrativa	Avaliar e identificar as principais dificuldades encontradas durante o atendimento a parturientes e apresentar metodologias de educação continuada. Revisão integrativa.	Minimizar erros cometidos durante a atuação e garantir sucesso de uma assistência qualificada, onde depende de diversos fatores individuais e coletivos da equipe de enfermagem.
A5	Nayara Rita Lima Santos de Queiroz; Kelly Brenda Silva Monte 2021/Brasil/ SAJES	Assistência de enfermagem às parturientes no parto humanizado: revisão integrativa da literatura	Identificar por meio de um levantamento bibliográfico as evidências disponíveis sobre os cuidados de enfermagem prestados as parturientes no parto humanizado. Revisão integrativa.	Mostrar que a enfermagem é parte complementar desse processo na vida das parturientes que escolhem passar por esse momento, e assim ser algo o menos traumático possível.
A6	Socorro Maria da Silva Monteiro; Jesus Marilis Gomes Barro; Farias Priscila Bueno Soares; Lima Ronaldo Nunes. 2020/ Brasil/ ReBIS	Importância da assistência de enfermagem no parto humanizado	Identificar na literatura a importância da assistência de enfermagem para o parto humanizado. Revisão narrativa.	Ações e práticas que envolvem atitudes, condutas, conhecimentos e práticas pautados no desenvolvimento correto dos processos de parto e nascimento, respeitando a unicidade e valorizando as mulheres, onde buscaram demonstrar a importância do cenário da enfermagem no parto humanizado, gerando benefícios aos dois (mãe-bebê).
A7	Wellinton José Silva Moura; Carlos John Souza Leite; Paulo João Xaxier Silva. 2020/ Brasil/ Enfermagem em	Humanização do parto na perspectiva da equipe de enfermagem de um centro de parto normal	Compreender a percepção de uma equipe de enfermagem de um centro de parto normal acerca da assistência ao parto humanizado.	Neste trabalho se justifica compreender a relevância da importância do papel do enfermeiro e da humanização.

	Foco		Pesquisa qualitativa.	
A8	Carvalho Andressa de Melo; Alves Juliana de Jesus; Aoyama Elisângela. 2020/ Brasil/ ReBIS	A enfermagem reinserindo a parturiente como o papal principal no momento do parto	Descrever o papel da enfermagem no parto humanizado, desde a orientação a futura mãe até o momento do nascimento, dando ênfase na atenção à parturiente. Revisão integrativa.	Demonstrar a importância do enfermeiro no momento de fragilidade da mulher, lhe dando acalento e segurança.
A9	Rosário Evany do Nascimento; Camile Érica da Silva Santos; Siqueira Derijulie de Sousa; Costa Fernanda Martins Gallotti. 2020/ Brasil/ Ciências Biológicas e de Saúde Unit	Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado	Compreender como as ações de enfermagem ajudam a diminuir a utilização de técnicas intervencionistas durante o trabalho de parto. Revisão bibliográfica.	O papel do enfermeiro nesse âmbito tem como algo fundamentado no processo de humanização do parto, evitando complicações e esclarecendo dúvidas.
A10	Moreira Cleidiana Gomes; Priscilla Marilucia Silva Oliveira. 2020/ Brasil/ RECIEN	O papel do enfermeiro na promoção do parto humanizado	Compreender o papel do enfermeiro na promoção do parto humanizado, e contribuir de forma indireta na assistência e segurança de todo o processo parturitivo. Revisão integrativa.	Trazer benefícios na promoção ao parto humanizado e contribuir na assistência de todo o processo parturitivo.
A11	Kássia Eliane Botelho dos Santos Pinto; Silva Suélen Gomes; Andrade Elisângela Aoyama; Nunes Ronaldo Lima. 2019/ Brasil/ ReBIS	Os cuidados de enfermagem ao parto humanizado.	O estudo se propõe a mostrar que toda ação do enfermeiro que vise à promoção e aos cuidados na hora do parto a fim de ocorrer um nascimento saudável. Revisão integrativa.	O processo de humanizar o parto interfere e protege a mulher e o bebê em relações à violência e de procedimentos desnecessários.
A12	Carmem Galesa	O papel do	Identificar a	Cuidar e orientar as puérperas

	Souza Bueno; Vitor Rafaela Santos; Aparecida Sueli Castro. 2019/ Brasil/ Revista Medicina e Saúde	enfermeiro na assistência ao parto humanizado.	importância da enfermagem no cuidado às gestantes e aos familiares no trabalho de parto. Revisão bibliográfica.	durante todo o processo do trabalho de parto, propiciando uma troca de saberes, levando a mulher refletir e decidir sobre seu próprio corpo.
A13	Lucia Ana Siqueira; Jaqueline Luz; Alves Keli Silva; Patrícia Keller Olaia Mame. 2019/ Brasil/ Rebis	O papel do enfermeiro obstetra no parto humanizado	Evidenciar a atuação do enfermeiro nos cuidados e na atuação do parto humanizado com o intuito de proporcionar a gestante um momento mais acolhedor e menos doloroso. Revisão integrativa.	Auxiliar as mulheres a participar ativamente de forma segura e confortável no seu processo de parto, respeitando seus aspectos sociais e emocionais.
A14	Guedes Amanda Lima; Gomes Gessa a Cardoso; Malheiros Letícia Silveira; Scherer Gerson Júnior. 2019/ Brasil/ REMECS	Enfermagem no parto humanizado: uma revisão de literatura	Identificar o papel da enfermagem no parto humanizado. Revisão integrativa.	Realizar mudanças significativas em relação ao parto humanizado, sendo necessárias novas atitudes na reorganização dos cuidados, na promoção de uma educação qualificada dos profissionais da saúde, assim como boa estrutura de trabalho.
A15	Caroline Fernanda Vieira do nascimento; Pereira Mônica Silva; Rogéria Magda Pereira Viana. 2018/Brasil/ REPIS	Assistência de enfermagem no parto humanizado	Analisar na literatura científica a importância de enfermagem no parto humanizado e destacar a importância deste profissional no momento do parto. Revisão integrativa.	A humanização do parto é uma necessidade da parturiente que tem o direito de ser protagonista do seu parto, de receber auxílio de forma humanizada. Porém apontam-se ainda muitas dificuldades como a necessidade de capacitação profissional e a falta de estrutura física.
A16	Elias Renata Elas; José Diego Cientes. 2016/ Brasil/ Revista ciência e cidadania	Parto humanizado: contribuições do enfermeiro obstetra.	Compreender a dor e a percepção da dor, bem como a caracterização do parto humanizado. Revisão bibliográfica.	Profissional possui conhecimentos teóricos, práticos, técnicos e pessoas que, quando aplicados, permitem a ele tornar-se um apoiador, um cuidador.

A17	Souza Olivia Castro Almeida; Rodrigues Elisabete Gama; Moura Patrícia Baiana. 2015/ Brasil/ Revista Enfermagem contemporânea	Humanização do parto: a atuação dos enfermeiros.	Levantar na literatura nacional, qual a atuação dos enfermeiros na humanização do parto. Estudo bibliográfico.	Demonstrar que aos poucos os profissionais de enfermagem estão ganhando espaço dentro do cenário obstétrico e estabelecendo uma assistência de qualidade.
------------	---	--	---	---

Discussão

Após a análise dos artigos deste estudo, constataram-se os seguintes temas a serem discutidos: importância do enfermeiro no cenário de parto, humanização dos cuidados e qualificação profissional.

Importância do enfermeiro no cenário de parto

O profissional de enfermagem, ao estabelecer suas práticas nos serviços de saúde buscando a humanização recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), dispõe as parturientes uma atenção profissional específica e qualificada, por ser essencialmente relacionada e derivada de um saber pautado no serviço do enfermeiro. Aplicado de maneira transversal, este saber integra demais saberes populares e diversas disciplinas na construção do cuidado. Tendo como instrumento básico os corpos, é capaz de possibilitar conforto e autonomia ao incentivar às mulheres a reconhecerem e desenvolverem suas habilidades. Por meio de respaldo e baseado em evidências científicas, enfermeiros passaram a utilizar técnicas que julgam favoráveis à evolução fisiológica do trabalho de parto e práticas sem o uso de fármacos para alívio da dor. (Costa *et. al*, 2017)

Cabe ressaltar que, um dos aspectos da humanização do parto está ligado com a participação da enfermeira obstétrica na realização do parto normal, em casos de gravidez de baixo risco. O intuito dessa medida é reduzir a quantidade de profissionais envolvidos no processo, tornando-o mais intimista e reduzindo possíveis estresses em relação à quantidade de profissionais que acompanharão o ato. (Silva *et. al*, 2019)

Humanização dos cuidados

A humanização é definida como o conjunto de práticas que incluem respeito ao processo fisiológico e a dinâmica de cada nascimento, no qual as instituições devem ser cuidadosas, evitar os

excessos e utilizar criteriosamente os recursos disponíveis. Esse modelo de assistência ao parto é defendido por diversas organizações e movimentos, que observam que o bem-estar físico e emocional da mulher favorecendo a redução dos riscos e das complicações no parto. (Almeida *et. al*, 2021)

Para assegurar a autonomia da parturiente é necessário colocá-la no controle do parto, orientando e capacitando a mesma para decidir ativamente a respeito do seu trabalho de parto, respeitando suas escolhas e a equipe executando, por isso, é essencial que a mulher possua o sentimento de segurança e confiança durante esse processo que é fundamental para que ela faça as suas escolhas como posição para alívio da dor e parto, utilização de práticas complementares de métodos não farmacológicos para alívio da dor como o banho com água morna, dentre outros. (Zirr *et. al*, 2019)

Qualificação profissional

Mesmo que o processo do parto seja pelos mecanismos fisiológicos, a mulher no período de pré-parto, necessita de um cuidado integro da equipe, pois este momento envolve diversos sentimentos e preocupações, desse modo torna-se importante o respeito, informação e incentivo às gestantes por meio da enfermagem, para que assim seja ofertada assistência de qualidade. A obstetrícia é a especialidade em enfermagem mais indicada e capacitada para proporcionar uma linha de cuidado ao parto normal de baixo risco ou de risco habitual. (Limeira *et.al*, 2018)

Assim, a atuação profissional qualificada que respeite os aspectos da fisiologia do trabalho de parto, dando autonomia à mulher durante todo o processo, e que não intervenha desnecessariamente, e que informe sobre todos os procedimentos que serão realizados é a melhor estratégia a ser adotada, garantindo assim os direitos de cidadania (Almeida *et. al*, 2021) (Costa *et. al*, 2021). Nesse sentido é necessário que o profissional esteja apto para interagir com esses cuidados. (Leal, *et. al*, 2021).

Considerações finais

O presente artigo teve como seu enfoque principal demonstrar a partir da literatura, qual o papel do enfermeiro no cenário do parto humanizado. Pode-se concluir que a enfermagem tem papel primordial no processo de humanização do parto, proporcionando mais conforto, segurança e apoio à parturiente.

Mostrou como o enfermeiro é essencial para o processo de humanização do parto, com análise de dados apontando a assistência de qualidade da equipe de enfermagem, privilegiando o respeito, a dignidade e autonomia das mulheres, gerando benefícios à mãe e bebê.

Demonstrou que aos poucos os profissionais da enfermagem estão ganhando espaço dentro do cenário obstétrico e estabelecendo uma assistência de qualidade.

Por fim, enfatizar a importância de atualizações e cursos dentro da área obstétrica a fim de melhorar a assistência prestada às parturientes, prestando assim um serviço digno e com qualidade, voltado para a autonomia da mulher.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de humanização**. Brasília: MS, 2000.

COFEN- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Lei nº7.498/86. 1986. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html

DO NASCIMENTO, E. R. **Desafios da assistência de enfermagem ao parto humanizado**. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - SERGIPE, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 141, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernobiologicas/article/view/8008>. Acesso em: 19 abr. 2023.

FABRIZIO, G; SCHMALFUSS, J; SILVEIRA, L; PEITER, C; SANTOS, J; ERDMANN, A. **Práticas obstétricas de uma parteira: contribuições para a gestão do cuidado de enfermagem à parturiente**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, vol. 9, p. 1–10, 2019. Disponível em: www.ufsj.edu.br/recom. Acesso em 19 abr. 2023.

FONSECA COELHO GALVÃO, A. P.; BARROS PINTO, V.; MONDEGO FONTENELE, R.; PIRES NEVES, N. R.; ANJOS AMORIM, N. M.; PEREIRA GOMES, R. **A ampla conceituação da violência obstétrica: uma revisão integrativa**; Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 9, n. 28, p. 44–54, 2019. DOI: 10.24276/rrecien2358-3088.2019.9.28.44-54. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/219>. Acesso em: 5 dez. 2022

LIMA DE SOUZA, A. G.; GOMES CARDOSO, G.; MALHEIROS DA SILVEIRA, L.; SCHERRER JÚNIOR, G. **Enfermagem no parto humanizado: revisão de literatura**. Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 03–09, 2019. DOI: 10.24281/rremecs2526-2874.2019.4.7.3-9. Disponível em: <https://www.revistaremececs.com.br/index.php/remecs/article/view/39>. Acesso em: 26 abr. 2023.

LOCATELLI, M. R. .; RAMOS, S. .; ALARCON, F. A. . **A importância da enfermagem no parto normal humanizado**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 359–374, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i4.5059. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5059>. Acesso em: 26 abr. 2023.

MACHADO N. X. S., PRAÇA N. S., **Centro de parto normal e assistência obstétrica centrada nas necessidades da parturiente.** Rev Esc Enferm USP. Disponível em: [Untitled-10 \(scielo.br\)](#). Acesso em: 26 abr. 2023.

MOREIRA GOMES, C.; PRISCILLA SILVA OLIVEIRA, M.; PEREIRA DE LUCENA, G. **O papel do enfermeiro na promoção do parto humanizado.** Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 10, n. 29, p. 180–188, 2020. DOI: 10.24276/rrecien2358-3088.2020.10.29.180-188. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/256>. Acesso em: 5 dez. 2022.

Tatianni de Nazaré Oliveira Jacob, Diego Pereira Rodrigues, Valdecyr Herdy Alves, Elisângela da Silva Ferreira, Márcia Simão Carneiro, Lucia Helena Garcia Penna, Vera Cristina Augusta Marques Bonazzi **A percepção do cuidado centrado na mulher por enfermeiras obstétricas num centro de parto normal: estudo qualitativo:** DOI:10.1590/2177-9465-ean-2021-0105

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Assistência ao parto normal: um guia prático.** OMS, 1996. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/18588/15490>.

PEREIRA, Adriana Lenho de Figueiredo; MOURA, Maria Aparecida Vasconcelos. **Hegemonia e contra-hegemonia no processo de implantação da Casa de Parto no Rio de Janeiro.** Revista da Escola de Enfermagem USP. São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/3610/361033300019.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2023.

QUEIROZ, R. N. L. S.; MONTE, B. K. S. SAJES – **Revista da Saúde da AJES**, Juína/MT, v. 7, n. 14, p. 23 – 34, Jul/Dez. 2021. <https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/sajes/article/view/431>. Acesso em: 07 abr. 2023.

RAMOS MENEZES, FABIANA; MACIEL REIS, GABRIELA; ABREU SILVESTRE SALES, ALINE; MARIENE BRABOSA JARDIM, DANUBIA; COELHO LOPES, TATIANE. **O olhar de residentes em enfermagem obstétrica para o contexto da violência obstétrica nas instituições: estudo qualitativo:** SCIELO 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.180664>. Acesso em: 5 dez. 2022.

RODRIGUES, L. P. F. **Lobas e grávidas: guia prático de preparação para o parto da mulher selvagem.** São Paulo: Agora, 1999.

SANCHES, M; BARROS, S; SANTOS, A; LUCENA, T. **Atuação da Enfermeira Obstetra na assistência ao trabalho de parto e parto.** Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, vol. 7, no. 1, p. 1–7, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/43933/32728>. Acesso em: 5 dez. 2022.

STABNOW SANTOS, F.; CHAVES SOUSA, L.; SOUSA SIQUEIRA, L.; GRAEPP FONTOURA, I.; COSTA MAIA DIAS, I. C.; SANTOS NETO, M. **Percepções de puérperas sobre a assistência ao parto normal humanizado.** Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 10, n. 32, p. 217–228, 2020. DOI: 10.24276/rrecien2020.10.32.217-228. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/326>. Acesso em: 5 dez. 2022.

SOUZA, A. O.; CHICARINO, V. D.; ARAÚJO, A. H. I. M. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, e80101623336, 2021(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23336>. Acesso em 07 abr. 2023.

SOUZA TORRES DE ARAÚJO, K. M.; ANDRADE SILVA, S. R.; AQUINO FREIRE, D. de; SILVA DE ALMEIDA, I. J.; CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, A. O. B.; SANTOS BAPTISTA, R. **Humanização do parto à luz da teoria do cuidado transpessoal: revisão integrativa**. Revista Recien -Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 10, n. 32, p. 295–304, 2020. DOI: 10.24276/rrecien2020.10.32.295-304. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/334>. Acesso em: 5 dez. 2022.